

The cover features a low-angle photograph of a modern, multi-story building with a grid-like facade of windows, set against a cloudy sky. The image is partially covered by a semi-transparent orange band across the middle and a solid orange vertical bar on the right side.

Relatório Mensal
Dívida Pública Federal
Março

2019

MINISTRO DA ECONOMIA

Paulo Roberto Nunes Guedes

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Marcelo Guaranys

SECRETÁRIO ESPECIAL DA FAZENDA

Waldery Rodrigues Júnior

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Mansueto Facundo de Almeida Júnior

SUBSECRETÁRIOS DO TESOIRO NACIONAL

Adriano Pereira de Paula

Gildenora Batista Dantas Milhomem

Líscio Fábio de Brasil Camargo

Jose Franco Medeiros de Moraes

Pedro Jucá Maciel

Pricilla Maria Santana

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Jose Franco Medeiros de Moraes

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Luiz Fernando Alves

Coordenadora-Geral de Controle e Pagamento da Dívida Pública

Márcia Fernanda de Oliveira Tapajós

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Economia, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília – DF

Correio Eletrônico: stndívida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

ÍNDICE

1. OPERAÇÕES NO MERCADO PRIMÁRIO	5
1.1 Emissões e Resgates da DPF.....	5
1.2 Dívida Pública Mobiliária Federal interna—DPMFi.....	6
Emissões e Resgates da DPMFi	6
Programa Tesouro Direto	7
Emissões Diretas e Cancelamentos	8
1.3 Dívida Pública Federal externa—DPFe	9
2. ESTOQUE DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	10
2.1 Evolução	10
2.2 Fatores de Variação	11
2.3 Composição	12
Indexadores	12
Detentores	13
3. PERFIL DE VENCIMENTOS DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	14
3.1 Composição dos Vencimentos	14
3.2 Prazo Médio	15
3.3 Vida Média (Average Term to Maturity—ATM)	16
4. CUSTO MÉDIO DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	17
4.1 Custo Médio do Estoque	17
4.2 Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi.....	18
5. MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	19
5.1 Volume Negociado	19
5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21

TABELAS

Tabela 1.1 – Emissões e resgates da DPF	5
Tabela 1.2 – Emissões e resgates da DPF, por indexador	5
Tabela 1.3 – Emissões e resgates de títulos públicos federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 – Programa Tesouro Direto	7
Tabela 1.5 – Perfil dos investidores cadastrados	8
Tabela 1.6 – Emissões diretas e cancelamentos de títulos da DPMFi	8
Tabela 1.7 – Emissões e resgates da DPFe	9
Tabela 2.1 – Estoque da DPF	10
Tabela 2.2 – Fatores de variação da DPF	11
Tabela 2.3 – Composição da DPF	12
Tabela 2.4 – Detentores dos títulos públicos – DPMFi	13
Tabela 3.1 – Vencimentos da DPF	14
Tabela 3.2 – Dívida Pública Federal a vencer em 12 meses, por indexador	14
Tabela 3.3 – Prazo médio da DPF	15
Tabela 3.4 – Prazo médio das emissões da DPMFi em oferta pública	15
Tabela 3.5 – Vida média da DPF	16
Tabela 4.1 – Custo médio do estoque da DPF	17
Tabela 4.2 – Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi acum. em 12 meses	18
Tabela 5.1 – Volume negociado no mercado secundário, por título	19
Tabela 5.2 – Vencimentos mais negociados por volume financeiro no mercado secundário, por indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 – Emissões e resgates da DPMFi, por indexador	7
Gráfico 1.2 – Emissões e resgates da DPFe	9
Gráfico 2.1 – Composição da DPF por indexador	12
Gráfico 2.2 – Composição da carteira de títulos públicos, por detentor – DPMFi	13
Gráfico 2.3 – Distribuição por prazo de vencimento, por detentor – DPMFi	13
Gráfico 3.1 – Prazo médio das emissões da DPMFi em ofertas públicas x prazo médio do estoque da DPMFi	15
Gráfico 4.1 – Custo médio acumulado em 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	17
Gráfico 4.2 – Custo médio do estoque e custo médio das emissões da DPMFi acumulado em 12 meses	18
Gráfico 4.3 – Custo médio das emissões dos títulos da DPMFi acumulado em 12 meses	18
Gráfico 5.1 – Volume diário de títulos públicos negociado no mercado secundário como % dos respectivos estoques	19
Gráfico 5.2 – Volume mensal em tela e percentual do mercado secundário	20
Gráfico 5.3 – Rentabilidade dos títulos públicos (% acumulado em 12 meses)	21
Gráfico 5.4 – Evolução da rentabilidade dos títulos públicos – IMA geral (% acumulado em 12 meses)	21

1. Operações no Mercado Primário

1.1 Emissões e Resgates da DPF

No mês de março, as emissões da Dívida Pública Federal – DPF¹ corresponderam a R\$ 77,68 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 68,98 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 8,70 bilhões, sendo R\$ 2,94 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 5,76 bilhões, à emissão líquida da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

Tabela 1.1
Emissões e resgates
da DPF
Março/2019

	(R\$ Milhões)					
	1ª Sem 1/Mar	2ª Sem 4 a 8/Mar	3ª Sem 11 a 15/Mar	4ª Sem 18 a 22/Mar	5ª Sem 25 a 29/Mar	Total Março/19
EMISSIONES DPF	7.559,05	21.825,87	13.102,13	23.310,72	11.881,45	77.679,23
I - DPMFi	7.559,05	21.825,87	13.102,13	23.311,47	5.926,81	71.725,34
Oferta Pública	7.405,52	21.418,32	12.492,57	22.739,44	5.270,12	69.325,97
Emissão Direta com Financeiro ¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emissão Direta sem Financeiro ²	27,19	0,00	5,59	0,00	0,00	32,78
Trocas Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	126,34	407,56	603,97	572,03	656,69	2.366,60
II - DPFe	0,00	0,00	0,00	-0,75	5.954,64	5.953,89
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	5.954,70	5.954,70
Dívida Contratual	0,00	0,00	0,00	-0,75	-0,06	-0,81
RESGATES DPF	67.295,12	224,87	396,91	463,26	595,10	68.975,27
III - DPMFi	67.295,12	168,50	378,81	457,50	481,69	68.781,62
Vencimentos	67.220,22	0,00	71,01	0,00	0,00	67.291,23
Compras	15,78	1,41	0,00	94,41	28,85	140,45
Trocas Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	59,13	167,08	307,80	363,08	452,85	1.349,94
Pagamento de Dividendos ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelamentos	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,01
IV - DPFe	0,00	56,38	18,10	5,76	113,41	193,65
Dívida Mobiliária	0,00	56,38	0,00	0,00	96,17	152,55
Dívida Contratual	0,00	0,00	18,10	5,76	17,24	41,10
EMIÇÃO LÍQUIDA	-59.736,07	21.601,00	12.705,22	22.847,46	11.286,35	8.703,96
DPMFi (I - III)	-59.736,07	21.657,38	12.723,32	22.853,97	5.445,12	2.943,72
DPFe (II - IV)	0,00	-56,38	-18,10	-6,51	5.841,23	5.760,24

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Refere-se aos resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

Série histórica: Anexo 1.1

Tabela 1.2
Emissões e resgates da
DPF, por indexador
Março/2019

	(R\$ Milhões)				
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	77.679,23		68.975,27		8.703,96
DPMFi	71.725,34	100,00%	68.781,62	100,00%	2.943,72
Prefixado	32.323,63	45,07%	183,45	0,27%	32.140,18
Índice de Preços	7.233,53	10,09%	1.004,68	1,46%	6.228,85
Taxa Flutuante	32.162,59	44,84%	67.533,71	98,19%	-35.371,12
Câmbio	5,59	0,01%	59,79	0,09%	-54,20
DPFe	5.953,89	100,00%	193,65	100,00%	5.760,24
Dólar	5.953,89	100,00%	193,65	100,00%	5.760,24
Euro	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Real	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Demais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00

Série histórica: Anexo 1.2

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2 Dívida Pública Mobiliária Federal interna—DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 71,73 bilhões: R\$ 32,32 bilhões (45,07%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 7,23 bilhões (10,09%) remunerados por índice de preços e R\$ 32,16 bilhões (44,84%) em títulos indexados a taxa flutuante. Desse total, foram emitidos R\$ 69,33 bilhões nos leilões tradicionais, R\$ 2,37 bilhões relativos às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 7) e R\$ 0,03 bilhão relativos às emissões diretas (p. 8).

Tabela 1.3
Emissões e resgates de
títulos públicos federais
da DPMFi
Março/2019

	(R\$ Milhões)					
	1ª Semana 1/Mar	2ª Semana 4 a 8/Mar	3ª Semana 11 a 15/Mar	4ª Semana 18 a 22/Mar	5ª Semana 25 a 29/Mar	Total Março/19
I - EMISSÕES	7.559,05	21.825,87	13.102,13	23.311,47	5.926,81	71.725,34
Vendas	7.405,52	21.418,32	12.492,57	22.739,44	5.270,12	69.325,97
LFT	0,00	15.507,54	0,00	15.514,13	0,00	31.021,68
LTN	6.694,11	4.835,38	7.001,70	6.729,78	2.615,90	27.876,87
NTN-B	0,00	0,00	4.174,56	0,00	2.330,32	6.504,87
NTN-F	711,41	1.075,39	1.316,31	495,53	323,91	3.922,54
Trocas em Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	126,34	407,56	603,97	572,03	656,69	2.366,60
LFT	55,62	187,31	303,05	285,67	282,07	1.113,72
LTN	22,73	68,54	98,35	90,99	120,34	400,95
NTN-B	38,20	127,84	179,15	169,20	214,28	728,66
NTN-F	9,80	23,87	23,42	26,18	40,00	123,26
Emissão Direta com Financeiro¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emissão Direta sem Financeiro²	27,19	0,00	5,59	0,00	0,00	32,78
II - RESGATES	67.295,12	168,50	378,81	457,50	481,69	68.781,62
Vencimentos	67.220,22	0,00	71,01	0,00	0,00	67.291,23
LFT	66.852,46	0,00	0,00	0,00	0,00	66.852,46
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	1,57	0,00	0,00	1,57
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	367,76	0,00	69,44	0,00	0,00	437,20
Compras	15,78	1,41	0,00	94,41	28,85	140,45
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	15,78	1,41	0,00	94,41	28,85	140,45
Trocas em Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	59,13	167,08	307,80	363,08	452,85	1.349,94
LFT	25,72	79,55	138,16	144,36	169,55	557,35
LTN	5,51	17,77	33,50	34,02	57,33	148,14
NTN-B	26,83	64,76	128,45	175,31	213,78	609,13
NTN-C	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00	0,01
NTN-F	1,06	5,01	7,69	9,38	12,18	35,31
Pagamento de Dividendos³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelamentos	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,01
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ⁴	59.763,26	-21.657,38	-12.717,73	-22.853,98	-5.445,12	-2.910,95

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Refere-se aos resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício;

⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro, o Pagamento de Dividendos e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

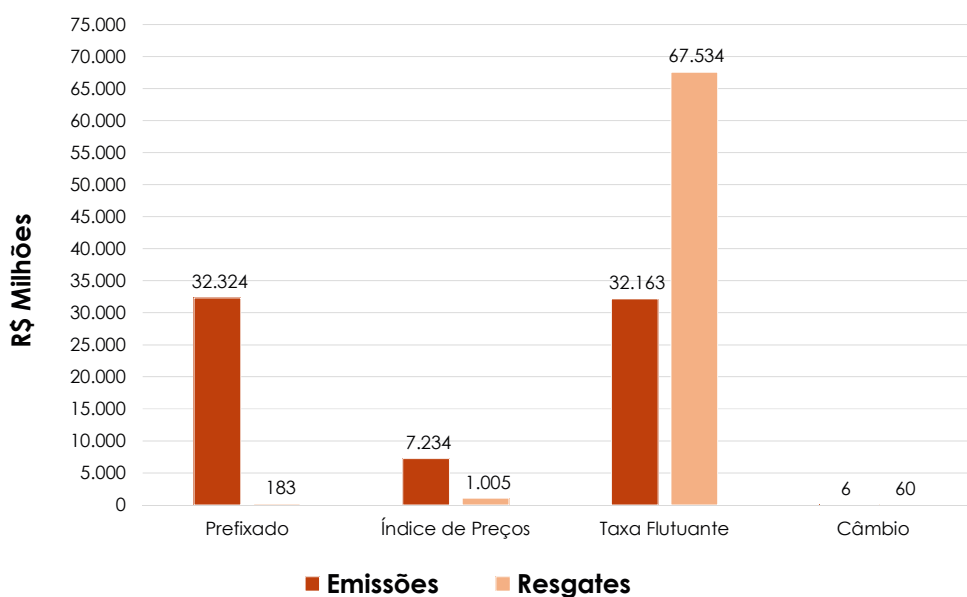
Série histórica: Anexo 1.3

Nos leilões de LFT, foram emitidos R\$ 31,02 bilhões, com vencimento em setembro de 2025, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos títulos no valor total de R\$ 6,50 bilhões com vencimentos entre agosto de 2024 e maio de 2025. Nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 27,88 bilhões, com vencimentos entre outubro de 2019 e julho de 2022, mediante pagamento em dinheiro.

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 68,78 bilhões, com destaque para os títulos atrelados a taxa flutuante, no valor de R\$ 67,53 bilhões (98,19%). Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 67,29 bilhões.

Gráfico 1.1
Emissões e resgates da
DPMFi, por indexador
Março/2019



Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto² em março atingiram R\$ 2.366,60 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 1.349,94 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 1.016,66 milhões. O título mais demandado pelos investidores foi o Tesouro Selic, que respondeu por 47,06% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 57.599,09 milhões, o que representa um aumento de 2,74% em relação ao mês anterior. O título com maior representação no estoque é o Tesouro IPCA+, que corresponde a 44,56% do total.

Tabela 1.4
Programa Tesouro Direto
Março/2019

(R\$ Milhões)									
Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras		Vencimentos				
Prefixados									
Tesouro Prefixado	400,95	16,94%	148,14	10,97%	0,00	0,00%	252,82	6.963,26	12,09%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	123,26	5,21%	35,31	2,62%	0,00	0,00%	87,95	1.664,86	2,89%
Indexados à Inflação									
Tesouro IPCA ⁺ com Juros Semestrais	156,27	6,60%	87,68	6,50%	0,00	0,00%	68,59	6.703,28	11,64%
Tesouro IPCA ⁺	572,38	24,19%	521,45	38,63%	0,00	0,00%	50,93	25.668,08	44,56%
Tesouro IGPM ⁺ com Juros Semestrais	0,00	0,00%	0,01	0,00%	0,00	0,00%	-0,01	62,99	0,11%
Indexados à Selic									
Tesouro Selic	1.113,72	47,06%	557,35	41,29%	0,00	0,00%	556,38	16.536,63	28,71%
TOTAL	2.366,60	100,00%	1.349,94	100,00%	0,00	100,00%	1.016,66	57.599,09	100,00%
Série histórica: Anexo 1.5									

Série histórica: Anexo 1.5

² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Em relação ao número de investidores, 210.397 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em março. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 3.800.791, o que representa um incremento de 85,36% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Tabela 1.5
Perfil dos investidores
cadastrados
Março/2019

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	67,51%	69,66%
Mulheres	32,49%	30,34%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	0,20%	0,30%
De 16 a 25 anos	30,22%	17,47%
De 26 a 35 anos	38,33%	37,53%
De 36 a 45 anos	19,05%	24,02%
De 46 a 55 anos	7,35%	10,60%
De 56 a 65 anos	3,44%	6,47%
Maior de 66 anos	1,42%	3,62%
Investidores por Região		
Norte	5,01%	3,62%
Nordeste	15,16%	12,24%
Centro-Oeste	9,01%	8,18%
Sudeste	54,99%	61,18%
Sul	15,84%	14,79%
Número de Investidores		
Cadastrados	210.397	3.800.791
Ativos	53.520	949.850

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 32,78 milhões. Os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 0,01 milhão, o que resultou em emissão líquida de R\$ 32,77 milhões.

Tabela 1.6
Emissões diretas e
cancelamentos de
títulos da DPMFi
Março/2019

EMISSIONES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-B	15/03/2019	01/01/2030	20.477	27,19	PROIES - Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior	Portaria STN nº 155, de 15/03/2019
NTN-I	28/03/2019	diversas	833.783	5,59	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Portaria STN nº 190, de 28/03/2019
SUBTOTAL				32,78		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
NTN-I	12/03/2019	diversas	283	0,00	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Portaria STN nº 149, de 12/03/2019
TDA	diversas	diversas	59	0,01	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
SUBTOTAL				0,01		
EMISSIONE LÍQUIDA				32,77		

1.3 Dívida Pública Federal externa—DPFe

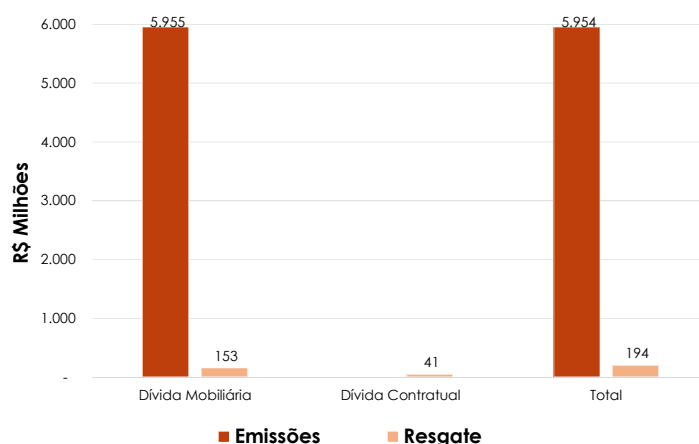
No mês de março, as emissões da DPFe totalizaram R\$ 5.953,89 milhões. Já os resgates somaram R\$ 193,65 milhões, sendo R\$ 152,55 milhões referentes aos pagamentos da dívida mobiliária e R\$ 41,10 milhões, aos pagamentos da dívida contratual.

Tabela 1.7
Emissões e resgates
da DPFe
Março/2019

	(R\$ Milhões)		
	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSIONES/INGRESSOS	5.953,89	0,00	5.953,89
Dívida Mobiliária	5.954,70	0,00	5.954,70
Bônus de Captação	5.954,70	0,00	5.954,70
Dívida Contratual	-0,81	0,00	-0,81
Organismos Multilaterais	-0,81	0,00	-0,81
Credores Privados/ Ag. Gov.	0,00	0,00	0,00
RESGATES	34,75	158,89	193,65
Dívida Mobiliária	0,00	152,55	152,55
Bônus de Captação	0,00	152,55	152,55
Resgate Antecipado	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	34,75	6,35	41,10
Organismos Multilaterais	1,46	2,54	4,00
Credores Privados/Ag.Gov.	33,29	3,81	37,10
EMIÇÃO LÍQUIDA			5.760,24

Série histórica: Anexo 1.6

Gráfico 1.2
Emissões e resgates
da DPFe
Março/2019



BRASIL EMITE NOVO TÍTULO DE 10 ANOS NO MERCADO EXTERNO

O Tesouro Nacional realizou, em 28 de março, o lançamento de um novo título de referência (*benchmark*) no mercado internacional. O novo título, Global 2029, com cupom de 4,500% e vencimento em 30 de maio de 2029, no montante de US\$ 1,5 bilhão, foi emitido no mercado norte-americano ao preço de 98,385% do valor de face, correspondendo à taxa de retorno de 4,700% a.a. e ao *spread* de 215,8 pontos-base (*pbs*) acima da *Treasury* (título do tesouro norte-americano) de referência. A emissão foi liderada pelos bancos Bank of America Merrill Lynch, Bradesco e JP Morgan.

A operação teve o menor *spread* sobre a *Treasury* desde a perda do grau de investimento do Brasil, em setembro de 2015, o que demonstra o maior interesse dos investidores por ativos brasileiros.

Essa emissão está em linha com a diretriz de atuação do Tesouro Nacional no mercado externo com vistas a consolidar a curva de juros externa em dólares por meio da criação e manutenção de pontos de referência líquidos. Assim, o novo título representa uma referência adicional para captações de empresas brasileiras no exterior.

2. Estoque da Dívida Pública Federal—DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 1,15%, passando de R\$ 3.873,53 bilhões, em fevereiro, para R\$ 3.917,95 bilhões, em março.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 0,87%, ao passar de R\$ 3.731,61 bilhões para R\$ 3.764,25 bilhões, devido à emissão líquida de R\$ 2,94 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 29,69 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve aumento de 8,30% sobre o estoque apurado em fevereiro, encerrando o mês de março em R\$ 153,70 bilhões (US\$ 39,44 bilhões), sendo R\$ 139,00 bilhões (US\$ 35,67 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 14,70 bilhões (US\$ 3,77 bilhões), à dívida contratual.

Tabela 2.1
Estoque da DPF

	(R\$ Bilhões)				
	Dez/18	Fev/19	Mar/19		
DPF	3.877,06	3.873,53	3.917,95		100,00%
DPMFi	3.728,86	3.731,61	3.764,25	100,00%	96,08%
LFT	1.370,38	1.427,69	1.399,25	37,17%	35,71%
LTN	872,51	820,76	855,14	22,72%	21,83%
NTN-B	962,39	978,62	995,63	26,45%	25,41%
NTN-C	80,21	79,64	81,25	2,16%	2,07%
NTN-F	397,09	381,24	388,62	10,32%	9,92%
Dívida Securitizada	5,06	4,41	4,37	0,12%	0,11%
TDA	1,44	1,42	1,39	0,04%	0,04%
Demais	39,77	37,83	38,59	1,03%	0,99%
DPFe¹	148,20	141,92	153,70	100,00%	3,92%
Dívida Mobiliária	133,81	127,75	139,00	90,43%	3,55%
Global USD	118,48	112,93	123,96	80,65%	3,16%
Euro	4,53	4,36	4,49	2,92%	0,11%
Global BRL	10,80	10,46	10,54	6,86%	0,27%
Dívida Contratual	14,39	14,17	14,70	9,57%	0,38%
Organismos Multilaterais	3,68	3,60	3,76	2,45%	0,10%
Credores Privados/Ag.Gov.	10,71	10,57	10,94	7,12%	0,28%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês.

Série histórica: Anexo 2.1

Indicadores PAF 2019 Estoque em mercado (R\$ Bilhões)

DPF	Mínimo	Máximo
	4.100,00	4.300,00

2.2 Fatores de Variação

Conforme mencionado no item anterior, a Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 1,15%, ao passar de R\$ 3.873,53 bilhões, em fevereiro, para R\$ 3.917,95 bilhões, em março. Esta variação deveu-se à emissão líquida, no valor de R\$ 8,70 bilhões, e pela apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 35,72 bilhões.

Tabela 2.2
Fatores de variação
da DPF
Março/2019

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2019	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque Anterior¹	3.873.531,60		3.877.061,11	
DPMFi	3.731.611,96		3.728.857,20	
DPFe	141.919,65		148.203,92	
Estoque em 31/março/2019	3.917.952,84		3.917.952,84	
DPMFi	3.764.250,10		3.764.250,10	
DPFe	153.702,74		153.702,74	
Variação Nominal	44.421,24	1,15%	40.891,73	1,05%
DPMFi	32.638,14	0,84%	35.392,90	0,91%
DPFe	11.783,10	0,30%	5.498,83	0,14%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	44.421,24	1,15%	41.395,60	1,07%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	8.703,96	0,22%	-41.246,94	-1,06%
I.1.1 - Emissões	77.679,23	2,01%	194.603,53	5,02%
Emissões Oferta Pública (DPMFi)	71.692,56	1,85%	187.102,17	4,83%
Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	0,00	0,00%	853,48	0,02%
Emissões Diretas (DPMFi)	32,78	0,00%	178,49	0,00%
Emissões (DPFe)	5.953,89	0,15%	6.469,38	0,17%
I.1.2 - Resgates	-68.975,27	-1,78%	-235.850,46	-6,08%
Pagamentos Correntes (DPMFi)	-68.781,62	-1,78%	-231.645,25	-5,97%
Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	0,00	0,00%	-853,47	-0,02%
Cancelamentos (DPMFi)	-0,01	0,00%	-2,95	0,00%
Pagamentos Correntes (DPFe)	-193,65	0,00%	-3.348,79	-0,09%
Resgates Antecipados (DPFe)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	35.717,28	0,92%	82.642,54	2,13%
Juros Apropriados da DPMFi	29.694,42	0,77%	80.264,30	2,07%
Juros Apropriados da DPFe	6.022,86	0,16%	2.378,23	0,06%
II - Operações do mercado com o Banco Central	0,00	0,00%	-503,87	-0,01%
II.1 - Transferência de carteira	0,00	0,00%	-503,87	-0,01%
Total dos Fatores (I + II)	44.421,24	1,15%	40.891,73	1,05%

¹ A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência.

Série histórica: Anexo 2.9

2.3 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve redução da participação da DPMFi, passando de 96,34%, em fevereiro, para 96,08%, em março. Já a participação da DPFe foi ampliada de 3,66% para 3,92%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF passou de 31,30%, em fevereiro, para 32,01%, em março. Já a participação dos títulos vinculados a índices de preços foi ampliada de 27,85% para 28,01%, enquanto a parcela dos títulos remunerados por taxa flutuante passou de 37,01%, em fevereiro, para 35,86%, em março.

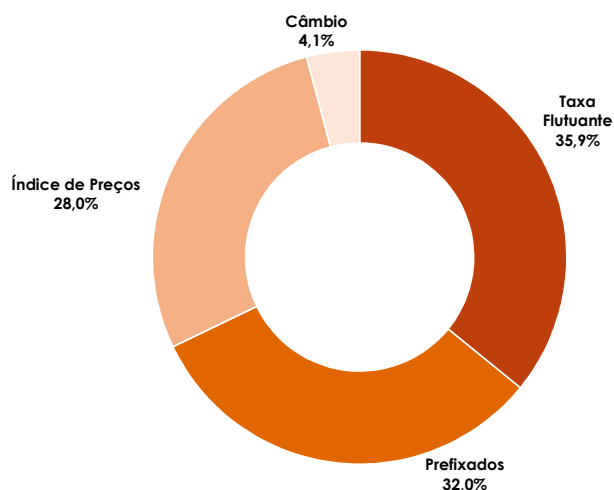
Tabela 2.3
Composição da DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/18			Fev/19			Mar/19		
DPF	3.877,06	100,00%		3.873,53	100,00%		3.917,95	100,00%	
Prefixado	1.280,41	33,03%		1.212,45	31,30%		1.254,30	32,01%	
Índice de Preços	1.064,62	27,46%		1.078,87	27,85%		1.097,48	28,01%	
Taxa Flutuante	1.376,87	35,51%		1.433,57	37,01%		1.405,05	35,86%	
Câmbio	155,16	4,00%		148,65	3,84%		161,12	4,11%	
DPMFi	3.728,86	100,00%	96,18%	3.731,61	100,00%	96,34%	3.764,25	100,00%	96,08%
Prefixado	1.269,61	34,05%	32,75%	1.201,99	32,21%	31,03%	1.243,76	33,04%	31,75%
Índice de Preços	1.064,62	28,55%	27,46%	1.078,87	28,91%	27,85%	1.097,48	29,16%	28,01%
Taxa Flutuante	1.376,87	36,92%	35,51%	1.433,57	38,42%	37,01%	1.405,05	37,33%	35,86%
Câmbio	17,76	0,48%	0,46%	17,18	0,46%	0,44%	17,95	0,48%	0,46%
DPFe	148,20	100,00%	3,82%	141,92	100,00%	3,66%	153,70	100,00%	3,92%
Dólar	122,89	82,92%	3,17%	117,21	82,59%	3,03%	128,39	83,53%	3,28%
Euro	9,10	6,14%	0,23%	9,17	6,46%	0,24%	9,49	6,17%	0,24%
Real	10,80	7,29%	0,28%	10,46	7,37%	0,27%	10,54	6,86%	0,27%
Demais	5,41	3,65%	0,14%	5,08	3,58%	0,13%	5,29	3,44%	0,13%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

Gráfico 2.1
Composição da DPF
por indexador
Março/2019



Indicadores PAF 2019
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	29%	33%
Índice de Preços	24%	28%
Taxa Flutuante	38%	42%
Câmbio	3%	7%

Detentores

O estoque de Previdência apresentou pequena redução no mês, passando de R\$ 916,38 bilhões para R\$ 908,95 bilhões, entre fevereiro e março. Com isso, a participação relativa do grupo diminuiu para 24,15%. As Instituições Financeiras aumentaram seu estoque em R\$ 15,91 bilhões, alcançando R\$ 840,59 bilhões no mês. Assim, a participação relativa passou de 22,10% para 22,33%. Os Fundos de Investimento também aumentaram o estoque, passando de R\$ 1.016,47 bilhões para R\$ 1.025,46 bilhões no mesmo período. Este grupo permanece como o principal detentor, com participação de 27,24% no mês. Os Não-residentes, por sua vez, apresentaram aumento de R\$ 6,27 bilhões no estoque, o que elevou a participação relativa do grupo de 12,18% para 12,24%. O grupo Governo apresentou participação relativa de 4,35% em março e o estoque das Seguradoras encerrou o mês em R\$ 149,72 bilhões.

Observa-se que os Não-residentes possuem 91,51% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 55,73% de títulos vinculados a índices de preços.

Tabela 2.4
Detentores dos Títulos
Públicos Federais—
DPMFI

(R\$ Bilhões)

	Dez/18		Fev/19		Mar/19	
Previdência	930,85	24,96%	916,38	24,56%	908,95	24,15%
Instituições Financeiras	848,10	22,74%	824,68	22,10%	840,59	22,33%
Fundos de Investimento	1.003,56	26,91%	1.016,47	27,24%	1.025,46	27,24%
Não-residentes	418,41	11,22%	454,61	12,18%	460,88	12,24%
Governo	158,19	4,24%	153,65	4,12%	163,86	4,35%
Seguradoras	153,27	4,11%	156,18	4,19%	149,72	3,98%
Outros	216,49	5,81%	209,64	5,62%	214,79	5,71%
Total	3.728,86	100,00%	3.731,61	100,00%	3.764,25	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

Gráfico 2.2
Composição da
carteira de títulos
públicos por
indexador, por
detentor—DPMFI
Março/2019

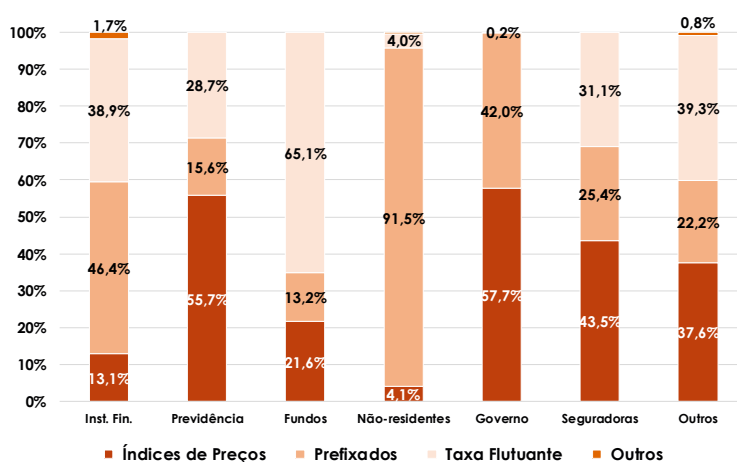
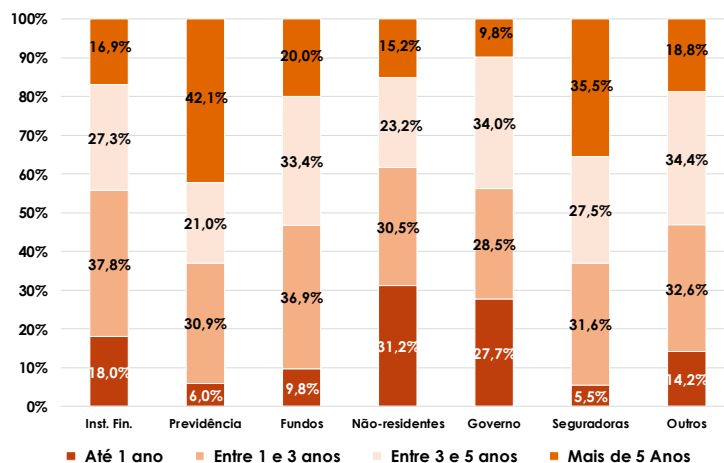


Gráfico 2.3
Distribuição por prazo
de vencimento, por
detentor—DPMFI
Março/2019



3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal—DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou aumento, passando de 15,57%, em fevereiro, para 16,41%, em março.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses passou de 15,83%, em fevereiro, para 16,73%, em março. Os títulos prefixados correspondem a 60,73% deste montante, seguidos pelos títulos atrelados a índices de preços, os quais apresentam participação de 23,30% desse total.

Em relação à DPFe, no mês de março observou-se redução do percentual vincendo em 12 meses, passando de 8,70% para 8,49%, sendo os títulos e contratos denominados em dólar responsáveis por 78,16% desse total. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 56,15% do estoque da DPFe.

Tabela 3.1
Vencimentos da DPF

(R\$ Bilhões)												
Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Fev/19		Mar/19		Fev/19		Mar/19		Fev/19		Mar/19	
Até 12 meses	590,60	15,83%	629,80	16,73%	12,35	8,70%	13,05	8,49%	602,96	15,57%	642,85	16,41%
De 1 a 2 anos	669,67	17,95%	761,84	20,24%	17,97	12,66%	18,99	12,36%	687,63	17,75%	780,83	19,93%
De 2 a 3 anos	703,71	18,86%	637,75	16,94%	12,90	9,09%	13,56	8,82%	716,61	18,50%	651,31	16,62%
De 3 a 4 anos	500,65	13,42%	560,80	14,90%	13,28	9,36%	14,08	9,16%	513,93	13,27%	574,87	14,67%
De 4 a 5 anos	341,97	9,16%	317,80	8,44%	7,28	5,13%	7,73	5,03%	349,25	9,02%	325,53	8,31%
Acima de 5 anos	925,01	24,79%	856,25	22,75%	78,14	55,06%	86,31	56,15%	1.003,16	25,90%	942,56	24,06%
TOTAL	3.731,61	100,00%	3.764,25	100,00%	141,92	100,00%	153,70	100,00%	3.873,53	100,00%	3.917,95	100,00%
Série histórica: Anexo 3.1												

Tabela 3.2
Dívida Pública Federal
a vencer em 12 meses,
por indexador

(R\$ Bilhões)									
	Dez/18			Fev/19			Mar/19		
DPF	632,64	100,00%	100,00%	602,96	100,00%	100,00%	642,85	100,00%	100,00%
DPMFi	620,13	100,00%	98,02%	590,60	100,00%	97,95%	629,80	100,00%	97,97%
Prefixado	408,33	65,85%	64,54%	377,06	63,84%	62,53%	382,45	60,73%	59,49%
Índice de Preços	142,91	23,04%	22,59%	144,22	24,42%	23,92%	146,77	23,30%	22,83%
Taxa Flutuante	67,37	10,86%	10,65%	67,87	11,49%	11,26%	99,06	15,73%	15,41%
Câmbio	1,52	0,25%	0,24%	1,46	0,25%	0,24%	1,51	0,24%	0,24%
DPFe	12,50	100,00%	1,98%	12,35	100,00%	2,05%	13,05	100,00%	2,03%
Dólar	9,68	77,40%	1,53%	9,58	77,56%	1,59%	10,20	78,16%	1,59%
Euro	1,66	13,24%	0,26%	1,64	13,30%	0,27%	1,71	13,08%	0,27%
Real	1,01	8,05%	0,16%	0,97	7,88%	0,16%	0,98	7,53%	0,15%
Demais	0,16	1,32%	0,03%	0,15	1,25%	0,03%	0,16	1,23%	0,03%
Série histórica: Anexo 3.3									

Indicadores PAF 2019 % Vincendo em 12 meses

DPF	Mínimo	Máximo
	17%	20%

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou aumento, passando de 4,13 anos, em fevereiro, para 4,15 anos, em março. O prazo médio da DPMFi também aumentou, ao passar de 4,01 anos para 4,02 anos. Já o prazo médio da DPFe passou de 7,38 anos para 7,34 anos.

Tabela 3.3
Prazo médio da DPF

	(Anos)		
	Dez/18	Fev/19	Mar/19
DPF	4,11	4,13	4,15
DPMFi	3,98	4,01	4,02
LFT	3,40	3,31	3,46
LTN	1,22	1,29	1,25
NTN-B	7,35	7,31	7,23
NTN-C	4,95	4,94	4,87
NTN-F	3,45	3,61	3,55
TDA	3,37	3,25	3,25
Dívida Securitizada	3,48	3,45	3,42
Demais	6,27	6,16	6,04
DPFe	7,39	7,38	7,34
Dívida Mobiliária	7,51	7,51	7,47
Global USD	7,98	7,99	7,92
Euro	2,17	2,00	1,92
Global BRL	4,57	4,63	4,55
Dívida Contratual	6,31	6,18	6,11
Organismos Multilaterais	5,26	5,62	5,54
Credores Privados/Ag.Gov.	6,67	6,37	6,31

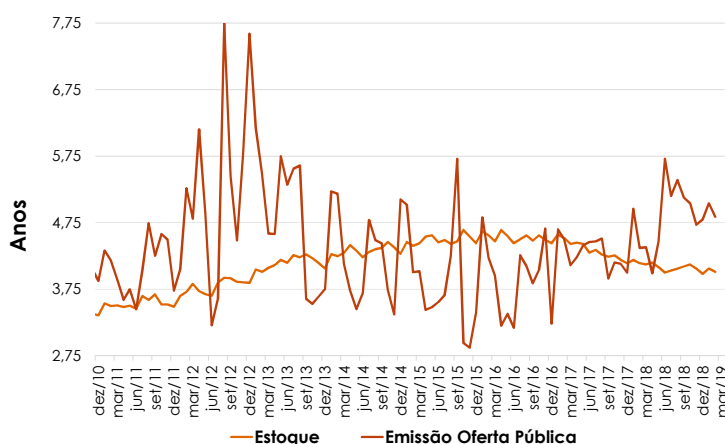
Série histórica: Anexo 3.7

Tabela 3.4
Prazo médio das emissões da DPMFi em oferta pública

	(Anos)		
Indexador	Dez/18	Fev/19	Mar/19
DPMFi	4,72	4,84	4,89
Prefixado	2,26	2,86	2,78
LTN	2,07	2,28	2,40
NTN-F	5,78	5,89	5,47
Índice de Preços	9,42	8,02	7,48
Taxa Flutuante	6,10	6,02	6,43

Série histórica: Anexo 3.9

Gráfico 3.1
Prazo médio das emissões da DPMFi em ofertas públicas X Prazo médio do estoque da DPMFi



Indicadores PAF 2019 Prazo Médio (Anos)

DPF	Mínimo	Máximo
	3,90	4,10

3.3 Vida média (Average Term to Maturity—ATM)

O Tesouro Nacional divulga os dados de vida média utilizando metodologia denominada *Average Term to Maturity* – ATM, que é mais comumente encontrada na literatura internacional e, portanto, permite uma maior comparabilidade do Brasil com outros países no que se refere à maturidade da dívida pública.

Esta metodologia para a vida média é calculada por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada um dos títulos que compõem a DPF, considerando apenas o principal. A ponderação ocorre pelo valor de cada título, utilizando-se o seu valor de face.

A vida média da DPF, nesta metodologia, passou de 5,67 anos, em fevereiro, para 5,70 anos, em março.

Tabela 3.5
Vida média da DPF

	(Anos)		
	Dez/18	Fev/19	Mar/19
DPF	5,68	5,67	5,70
DPMFi	5,45	5,46	5,48
Prefixado	2,29	2,37	2,31
Índice de Preços	12,32	12,16	12,07
Taxa Flutuante	3,40	3,32	3,47
Câmbio	5,74	5,59	5,52
DPFe	11,55	11,37	11,27
Dívida Mobiliária	12,00	11,82	11,69
Global USD	12,85	12,68	12,48
Euro	2,25	2,09	2,00
Global BRL	6,46	6,30	6,21
Dívida Contratual	7,51	7,44	7,39
Organismos Multilaterais	6,15	6,83	6,75
Credores Privados/Ag.Gov.	7,94	7,64	7,60

Obs: Estatística utilizando metodologia que calcula a vida média por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada uma das dívidas que compõem a DPF. Para os títulos e a dívida contratual que possuem amortizações intermediárias, tais amortizações também fazem parte do cálculo da vida média.

Série histórica: Anexo 3.10

4. Custo médio da Dívida Pública Federal—DPF

4.1 Custo Médio do Estoque

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF passou de 9,69% a.a., em fevereiro, para 9,79% a.a., em março.

O custo médio acumulado em doze meses da DPMFi apresentou aumento, passando de 9,32% a.a., em fevereiro, para 9,36% a.a., em março.

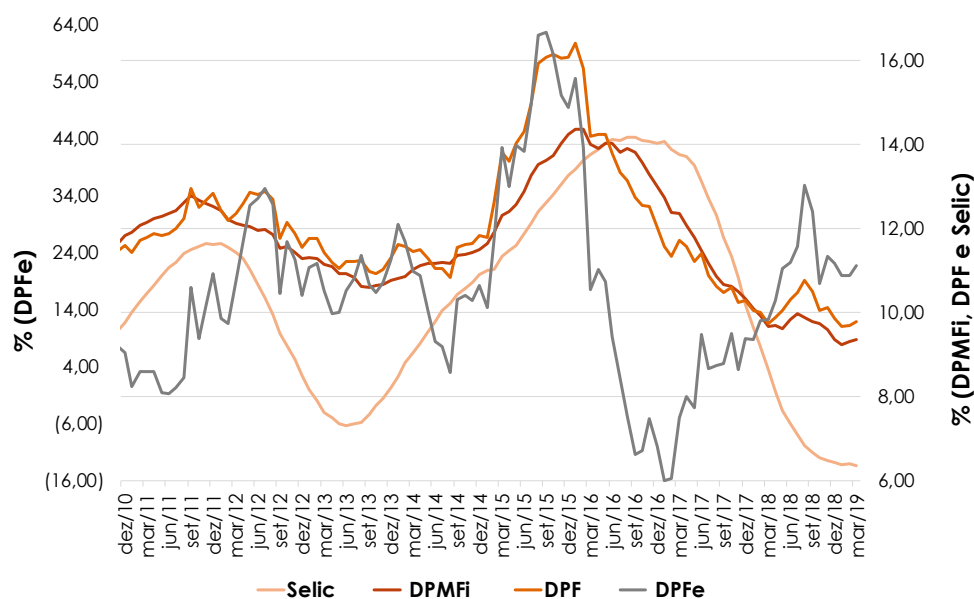
Com relação à DPFe, este indicador também registrou elevação, passando de 19,89% a.a. para 21,72% a.a., devido, principalmente, à valorização do dólar frente o real de 4,23%, em março de 2019, contra a valorização de 2,43% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

Tabela 4.1
Custo Médio do
estoque da DPF

	Mensal			Acumulado 12 Meses		
	Dez/18	Fev/19	Mar/19	Dez/18	Fev/19	Mar/19
DPF	7,59	10,43	12,89	9,83	9,69	9,79
DPMFi	7,43	9,46	10,83	9,37	9,32	9,36
LFT	6,41	6,41	6,41	6,44	6,43	6,36
LTN	10,43	9,96	9,90	10,73	10,61	10,42
NTN-B	5,63	10,72	14,96	9,85	9,86	10,27
NTN-C	-3,95	23,05	29,95	18,34	18,50	19,14
NTN-F	11,83	11,82	11,79	11,75	11,83	11,73
TDA	3,23	3,17	3,17	3,33	3,30	3,29
Dívida Securitizada	4,04	5,13	5,67	5,18	5,14	5,13
Demais	1,55	27,64	42,22	19,46	18,38	19,91
DPFe	11,44	36,07	66,99	22,07	19,89	21,72
Dívida Mobiliária	10,07	37,23	67,73	22,43	20,42	22,30
Global USD	9,67	40,22	74,04	23,94	21,91	24,05
Euro	20,33	25,84	42,26	15,14	10,75	10,30
Global BRL	10,16	10,16	10,16	10,15	10,15	10,15
Dívida Contratual	24,27	25,70	60,32	18,84	15,16	16,50
Organismos Multilaterais	7,40	40,53	68,87	21,14	19,20	21,34
Credores Privados/ Ag.Gov.	30,20	20,74	57,41	18,12	13,75	14,83

Série histórica: Anexos 4.1 e 4.2

Gráfico 4.1
Custo médio acumula-
do em 12 meses da
DPF, DPMFi, DPFe e
Taxa Selic



4.2 Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi

O custo médio de emissão em oferta pública da DPMFi é um indicador que reflete a taxa interna de retorno – TIR dos títulos do Tesouro Nacional no mercado doméstico, mais as variações de seus indexadores, considerando-se apenas as colocações de títulos em oferta pública (leilões) nos últimos 12 meses.

O custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi foi reduzido em 0,13 ponto percentual, passando de 7,40% a.a., em fevereiro, para 7,27% a.a., em março.

Tabela 4.2
Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi acumulado em 12 meses

	(% a.a.)			
	Dez/18	Fev/19	Mar/19	
DPMFi	7,64	7,40	7,27	
LTN	8,08	7,96	7,87	
NTN-F	9,70	9,59	9,58	
NTN-B	8,84	8,88	9,36	
LFT	6,44	6,43	6,36	

Série histórica: Anexo 4.3

Gráfico 4.2
Custo médio do estoque e custo médio das emissões da DPMFi acumulado em 12 meses

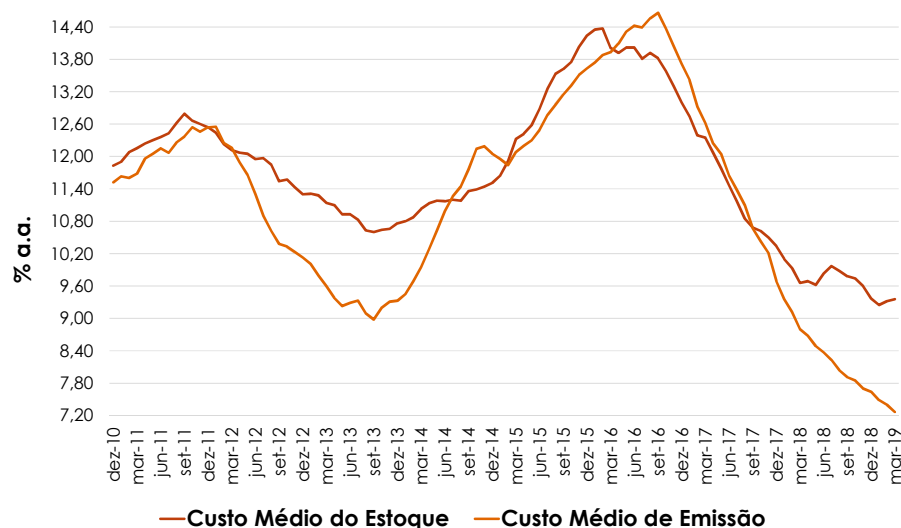
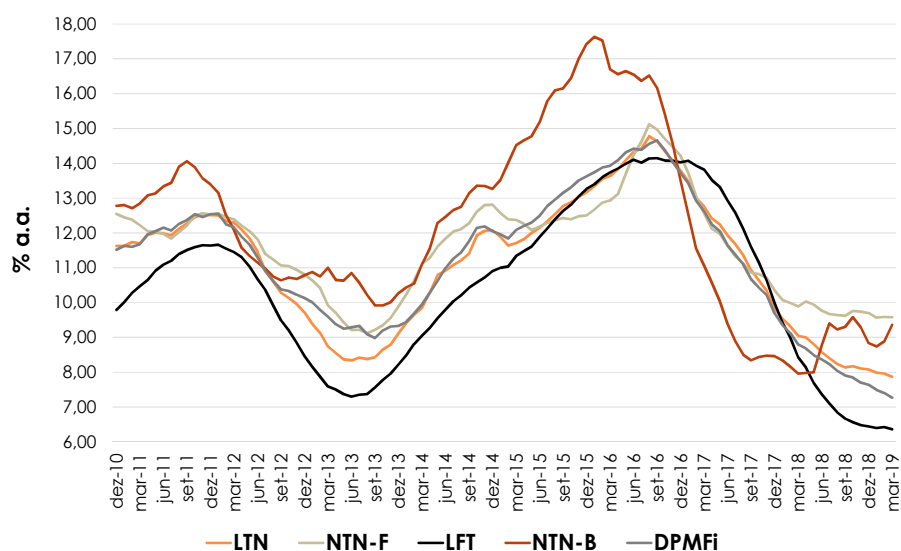


Gráfico 4.3
Custo médio das emissões dos títulos da DPMFi acumulado em 12 meses



5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário passou de R\$ 40,36 bilhões, em fevereiro, para R\$ 46,97 bilhões, em março. A negociação de títulos indexados a taxa flutuante caiu de 15,89% para 14,23%; os prefixados aumentaram sua participação, passando de 54,49% para 59,56%; em relação aos títulos atrelados a índices de preço, houve redução de 29,62% para 26,21%.

Tabela 5.1
Volume negociado no
mercado secundário,
por título

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%	-0,61%
dez/12	3,57	14,06%	50,07%	13,27	52,21%	71,44%	8,57	33,73%	78,59%	25,41	100,00%	70,33%
dez/13	2,43	8,18%	0,80%	14,36	48,25%	75,42%	12,97	43,57%	151,22%	29,76	100,00%	88,80%
dez/14	2,66	15,55%	20,43%	10,81	63,27%	43,74%	3,59	21,03%	9,51%	17,09	100,00%	31,36%
dez/15	4,18	20,46%	35,94%	12,56	61,50%	30,38%	3,64	17,81%	-16,21%	20,43	100,00%	19,79%
dez/16	4,59	14,23%	17,40%	21,99	68,16%	50,48%	5,68	17,61%	-25,67%	32,26	100,00%	23,29%
dez/17	5,90	18,51%	46,64%	17,59	55,16%	40,60%	8,40	26,34%	5,02%	31,89	100,00%	29,99%
dez/18	6,27	16,44%	8,73%	24,07	63,12%	53,17%	7,79	20,44%	1,05%	38,13	100,00%	30,62%
jan/19	5,56	15,50%	-11,39%	18,54	51,73%	-22,98%	11,75	32,77%	50,72%	35,84	100,00%	-6,02%
fev/19	6,41	15,89%	15,44%	21,99	54,49%	18,61%	11,95	29,62%	1,77%	40,36	100,00%	12,60%
mar/19	6,68	14,23%	4,23%	27,98	59,56%	27,23%	12,31	26,21%	2,98%	46,97	100,00%	16,39%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

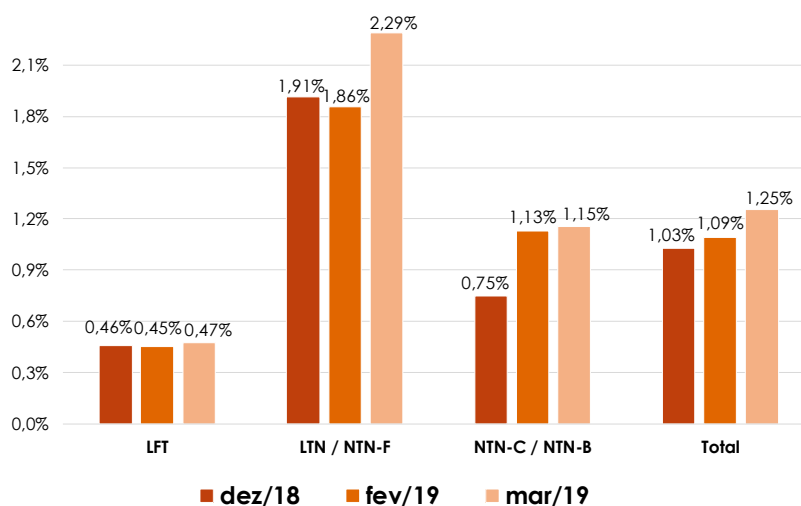
³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

O volume diário negociado no mercado secundário de títulos públicos como percentual dos respectivos estoques avançou de 1,09%, em fevereiro, para 1,25%, em março. A participação no giro do segmento de títulos indexados a taxa flutuante subiu de 0,45% para 0,47%; em relação aos prefixados, houve elevação de 1,86% para 2,29%; em relação aos títulos atrelados a índices de preço, houve aumento de 1,13% para 1,15%.

Gráfico 5.1
Volume diário de Títulos Públicos negociado no mercado secundário como % dos respectivos estoques



As LTNs com vencimento em abril de 2019 foram, em volume financeiro, as mais negociadas em março, seguidas das LTNs com vencimento em outubro de 2019 e em julho de 2020. Quanto às NTN-Fs, o título com vencimento em janeiro de 2023 foi o mais negociado, seguido pelos vencidos em janeiro de 2025 e em janeiro de 2027.

Entre as NTN-Bs, os vencimentos com maior volume financeiro negociado foram, em ordem decrescente, agosto de 2022, maio de 2021 e maio de 2023.

Com relação às LFTs, os papéis mais negociados em março, em ordem decrescente, foram aqueles com vencimento em setembro de 2025, setembro de 2021 e março de 2021.

Tabela 5.2
Vencimentos mais negociados por volume financeiro no mercado secundário, por indexador Março/2019

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respetivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respetivo Estoque
LTN	01/04/2019	6.440,46	50,9	5,29%	NTN-F	01/01/2023	1.112,10	54,5	0,91%
LTN	01/10/2019	4.398,09	39,7	4,61%	NTN-F	01/01/2025	997,58	55,1	1,23%
LTN	01/07/2020	3.354,01	59,9	2,10%	NTN-F	01/01/2027	929,76	64,7	1,36%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respetivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respetivo Estoque
NTN-B	15/08/2022	3.466,11	245,5	2,44%	LFT	01/09/2025	1.380,33	37,7	4,44%
NTN-B	15/05/2021	1.583,67	95,7	2,20%	LFT	01/09/2021	1.183,04	115,2	0,55%
NTN-B	15/05/2023	1.487,88	156,3	1,72%	LFT	01/03/2021	1.043,65	89,4	0,58%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

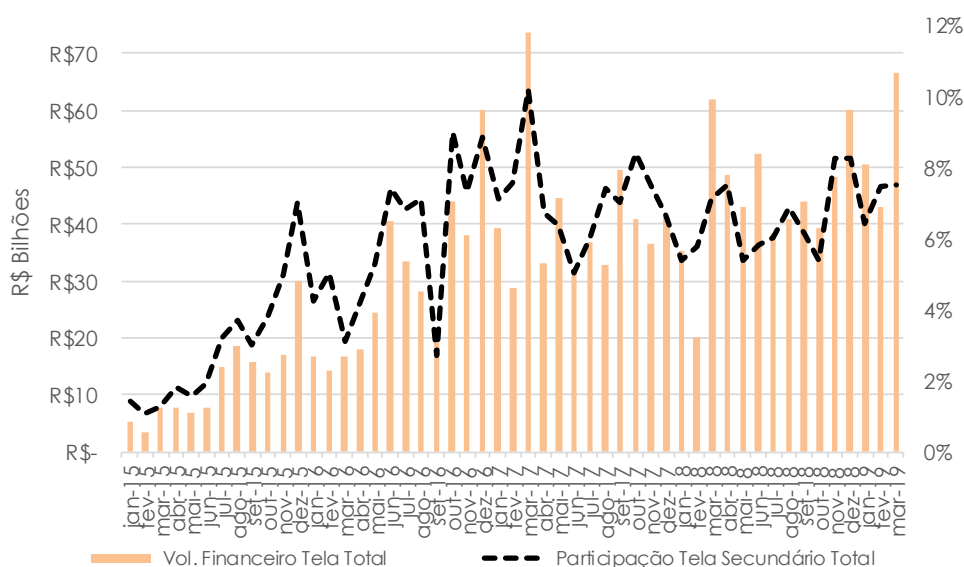
Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

Em relação ao volume total negociado, a participação em tela saiu de 7,11% em março de 2018 para 7,50% no mês de março de 2019. Em fevereiro de 2019, esse número foi de 7,47%. O financeiro este mês foi de R\$ 66,50 bilhões ante R\$ 42,91 bilhões no mês anterior e R\$ 61,88 bilhões no mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 5.2
Volume mensal em tela extragrupo e percentual do mercado secundário Março/2019



5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima³ - IMA, criado pela Anbima⁴ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Em março, a rentabilidade do índice Geral apresentou redução de 0,44 ponto percentual. Os títulos prefixados, representados pelo IRF-M, reduziram 0,80 ponto percentual, enquanto os papéis atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, apresentaram recuo de 0,12 ponto percentual. Com relação aos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B, houve redução de 0,40 ponto percentual. Por fim, o índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, apresentou recuo de 0,07 ponto percentual.

Gráfico 5.3
Rentabilidade dos
títulos públicos
Março/2019
(% acumulado em
12 meses)

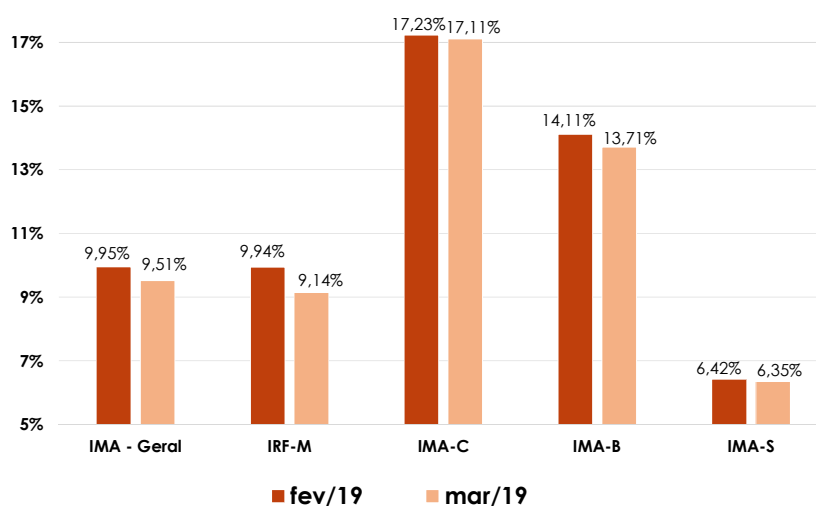
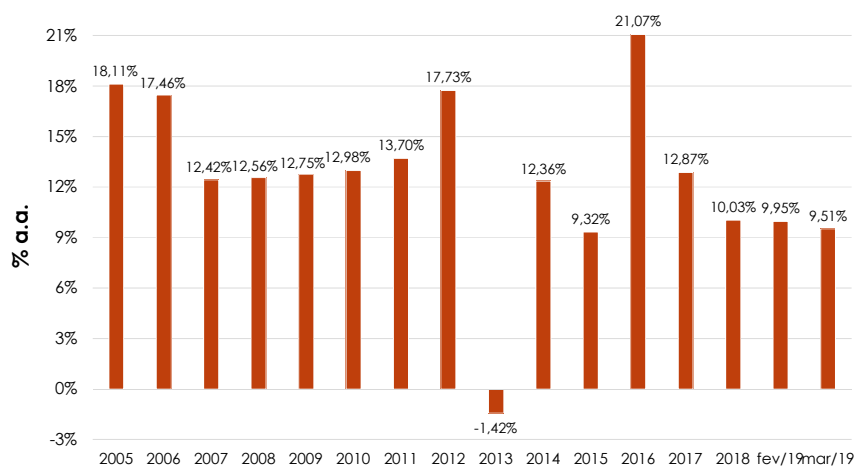


Gráfico 5.4
Evolução da
rentabilidade dos
Títulos públicos —
IMA Geral
(% acumulado em
12 meses)



³ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.anbima.com.br/publicacoes/arqs/edesp_ima_tpf.pdf.

⁴ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.